



Nº 50 – RESGATE DE EMBRIÃO PARA O ESTABELECIMENTO E CONSERVAÇÃO GENÉTICA *IN VITRO* DE BABAÇU (*Attalea speciosa*)

Vitória Karla de Oliveira Silva^{1*}; Thais Roseli Corrêa¹; Sérgio Heitor Sousa Felipe¹; Givago Lopes Alves¹; Marcos Vinícius Marques Pinheiro¹; João Batista Zonta²; Fabrício de Oliveira Reis¹

¹Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, MA, Brasil; ²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, São Luís, MA, Brasil.

OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo estabelecer um banco de germoplasma *in vitro* a partir do resgate de embriões zigóticos de babaçu nativos do Maranhão baseado em diferentes concentrações de sacarose e selagem de frascos de cultivo.

MATERIAL E MÉTODOS

Embriões zigóticos foram excisados das sementes com auxílio de pinça e bisturi para posterior inoculação em frascos de vidro (350 mL) contendo 30 mL de meio de cultura MS, suplementado com 100 mg L⁻¹ de mio-inositol, 3 g L⁻¹ carvão ativado e 15 e 30 g L⁻¹ de sacarose.



Figura 1. Resgate de embrião de *Attalea speciosa*: A) Desinfestação, B) Excisão das sementes e retirada do embrião zigótico e C) Inoculação do embrião em frascos com meio MS.

O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, esquema fatorial 2 × 2, duas concentrações de sacarose (15 e 30 g L⁻¹) e dois tipos de selagem de frasco (com e sem membranas), constando de sete repetições.

RESULTADOS

Não houve interação entre os fatores, porém a sacarose isolada foi significativa, evidenciando que as plantas cultivadas em concentração de 30 g L⁻¹ de sacarose aumentaram significativamente a porcentagem de eófilo em comparação as plantas sob 15 g L⁻¹ de sacarose (Figura 2).

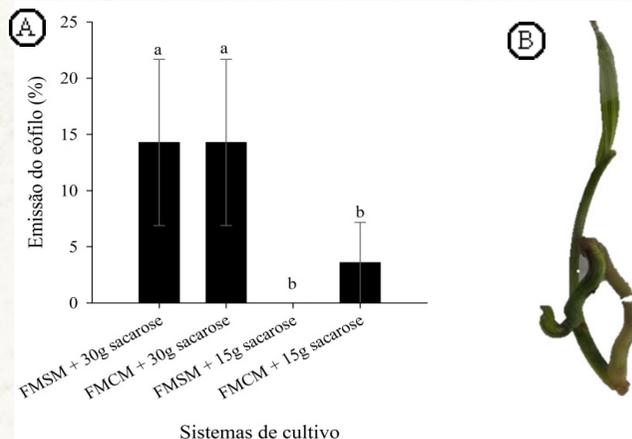


Figura 2. Emissão de eófilo (%) em plântulas de *Attalea speciosa* cultivadas *in vitro*. A) porcentagem de emissão e B) Plântula. FMSM, fotomixotrófico sem membrana; FMCM, fotomixotrófico com membrana.

Na tabela 1, são apresentadas as médias gerais das variáveis que não apresentaram diferenças significativas entre os tratamentos.

Tabela 1. Média geral das variáveis de crescimento e desenvolvimento *in vitro* de *Attalea speciosa*.

Variáveis	
Contaminação	37,80%
Oxidação	7,40%
Germinação	51,80%
Emissão de haustório	52,70%
Raiz primária	9,80%

CONCLUSÃO

A partir do resgate de embrião de babaçu, recomenda-se o uso de meio de cultura contendo 30 g L⁻¹ de sacarose para obter plantas *in vitro* em menor intervalo de tempo, otimizando a implantação de banco de germoplasma e conservação genética *in vitro* da espécie.

AGRADECIMENTOS



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO